

Ata nº 006-2024 – Reunião Ordinária

1. **Aos 21 dias do mês de maio do ano de 2024**, às 09h00min (nove horas) reuniram-se, de forma presencial, na Sala de Reuniões do PATOPREV, os membros do Comitê de Investimentos, para discussões acerca da conjuntura econômica, cenários apresentados no mercado local e global durante os últimos trinta dias, além de outras discussões;
2. Foram confirmadas as presenças de Luan Leonardo Botura, Ademilson Cândido Silva, Carlos Henrique Galvan Gnoatto, Clóvis Gresele e Eliane Del Sent Catani;
3. A presente reunião teve a participação da instituição Banco do Brasil, representada por Daison Goldoni, de forma presencial, e Livia Paula Ferreira e Silva, de forma virtual, e da LDB Consultoria Financeira, representada por Marcos Almeida, de forma virtual;

BANCO DO BRASIL S/A

1. Daison Goldoni, representante do Banco do Brasil, cumprimentou a todos e tomou a palavra para fazer um breve resumo do que seria abordado durante a reunião;
2. Ademilson, Diretor Presidente do PATOPREV, aproveitou a ocasião para solicitar a instituição da possibilidade de se realizar estudo comparativo de rentabilidade entre fundos de investimentos que superam a meta atuarial (IPCA + 5,08%) e os imóveis que o instituto recebeu através de dação em pagamento. Os representantes do Banco do Brasil irão estudar a possibilidade e darão uma devolutiva nos próximos dias;
3. Na sequência, Livia falou sobre o cenário econômico, destacando alguns pontos na economia local, global e EUA. Discorreu sobre a projeção da Selic para 2024 e 2025, que subiu para dois dígitos, surpreendendo o mercado e fazendo com que fundos de investimento indexados ao CDI voltem a ficar atrativos, consequentemente tornando fundos pré-fixados ficarem menos rentáveis. Livia destacou a bolsa da Europa e a bolsa norte-americana, que estão tendo ótimos resultados. Por fim, apresentou alguns produtos administrados e geridos pelo Banco do Brasil, com destaque para

os fundos de vértice 2024, 2025 e 2026 (indexados ao IPCA) e o fundo BB Tesouro Selic, indexado ao CDI e com 100% em títulos públicos;

ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO PATOPREV – COMPETÊNCIA ABRIL DE 2024

1. Finalizada a participação do Banco do Brasil, a reunião teve sequência com a participação de Marcos Almeida, nosso consultor financeiro. O mesmo iniciou sua fala com a análise dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de abril de 2024. No referido mês, a carteira teve desempenho negativo, rentabilizando (-) 0,56%, abaixo da meta atuarial para o ano de 2024 (IPCA + 5,08%), que no referido mês ficou em 0,82%, ou seja, nossa carteira rentabilizou 1,37% abaixo da meta no mês de abril. Quase todas as estratégias/indexadores tiveram resultados negativos, tendo apenas os fundos enquadrados no Artigo 7º, III, alínea “a” com resultados positivos. Segundo Marcos, esse resultado foi devido as várias incertezas em relação a taxa de juros e a política fiscal que rondaram o mercado a nível local e global;
2. Os Fundos de Renda Variável (Fundos de Ações - Art. 8º, Inciso I), tiveram performance negativa, com (-) 3,25%, representando o maior prejuízo do mês em percentual, totalizando (-) R\$ 277.148,97 no mês;
3. Os Fundos do Exterior (AÇÕES - BDR NÍVEL I - Art. 9º, Inciso III), rentabilizaram (-) 0,70%, resultando no montante de (-) R\$ 46.291,91. Igualmente, os Investimentos Estruturados (Fundos Multimercados - Art. 10º, Inciso I) tiveram performance negativa, com rentabilidade de (-) 2,80%, ou seja, (-) R\$ 331.462,92;
4. Os Fundos de Renda Fixa (FI 100% TÍTULOS PÚBLICOS - ART. 7º, Inciso I, alínea “b” e FI de Renda Fixa – Art. 7º, Inciso III, alínea “a”), diferentemente aos meses anteriores, tiveram performance mista, rentabilizando (-) 0,50% e 0,75%, respectivamente, fechando o mês de abril com rendimento líquido de (-) R\$ 456.403,88 e R\$ 274.450,15, respectivamente;

5. Desta forma, no mês de abril de 2024, a Carteira de investimentos do PATOPREV, posição consolidada, teve o resultado negativo de (-) R\$ 836.857,53;
6. A Posição Consolidada da Carteira em 30 de abril de 2024: Renda Fixa R\$ 128.012.516,68 (83,70%), Renda Variável R\$ 8.243.819,07 (5,39%), Investimentos no Exterior R\$ 5.061.655,98 (3,31%) e Investimentos Estruturados R\$ 11.620.593,25 (7,60%), totalizando R\$ 152.938.584,98 de recursos aplicados em sua totalidade no mercado financeiro, conforme os ditames da Resolução CMN 4.963/2021 e da Portaria MTP nº 1.467/2022;

CONJUNTURA ECONÔMICA E CENÁRIOS

1. Finalizada a análise dos resultados da carteira de investimentos do PATOPREV no mês de abril de 2024, Marcos e os membros do comitê passaram a analisar os acontecimentos que influenciaram os resultados no mercado local e global, objetivando a tomada de decisão para as próximas aplicações e realocações;
2. Sobre o mercado internacional, Marcos comentou que em abril os mercados globais reagiram a dados mais resilientes de inflação e atividade nos Estados Unidos. Os juros futuros apresentaram alta, os índices de ações performaram negativo e o dólar teve valorização em relação as demais moedas. Outro fator de destaque foi o prolongamento das discussões acerca do início do ciclo de corte de juros no mercado norte-americano;
3. No mercado norte-americano, Marcos destacou os indicadores de atividade, que seguem crescendo, o mercado de trabalho aquecido, e o processo de desinflação que se mostrou mais gradual que o esperado;
4. Sobre a Zona do Euro, Marcos falou sobre a resistência da inflação de serviços e a melhora da atividade, acarretando na redução das expectativas do mercado em relação ao ciclo total de corte de juros;
5. No mercado local, Marcos comentou que as curvas de juros locais apresentaram alta e os ativos em geral acompanharam o movimento dos mercados internacionais. Ele justificou esse movimento devido às

- expectativas de juros altos por mais tempo no mercado norte-americano, e também devido à condução da política econômica local;
6. Por fim, Marcos concluiu que com a Selic subindo, esse pode ser o “novo normal”, ou seja, transformando fundos indexados ao CDI em estratégias assertivas por mais tempo, e não apenas até o final do primeiro semestre deste ano, conforme projeções do mercado;
 7. Em referências as próximas alocações, Marcos expressou sua opinião, comentando que a estratégia adotada pelo instituto está correta, não sendo necessário mudar o trajeto, porém, caso o Comitê acreditasse que devesse mudar algo, sua sugestão seria diluir a renda fixa, diminuir a duration, comprar títulos públicos (NTN-B) e alocar em fundos de investimentos do exterior ou localmente indexados ao CDI;
 8. Finalizada a participação do representante da LDB, os membros do Comitê passaram a analisar os materiais enviados pelas instituições parceiras;
 9. A BRAM (Bradesco Asset), em seu relatório disponibilizado no início de maio, Perspectiva Macro Maio de 2024, destacou que o FED deve cortar os juros só no final de 2024. Destacaram a volatilidade dos mercados internacionais, que atingiu quase todas as classes de ativos (moedas, juros, ações e outras), justificando esta volatilidade à sequência de dados da economia norte-americana que resultou em uma reavaliação relevante do cenário para a política monetária conduzida pelo FED. No Brasil, destacaram a expectativa da Selic em 9,75% no final do ano, com redução do passo do Copom. No mercado local, também discorreram sobre a alteração das metas de resultado primário em relação à política fiscal, que resultou na ampliação da volatilidade;
 10. A Caixa Asset, em seu Boletim RPPS abril 2024, destacou os dados de inflação nos EUA e Europa, a tensão no oriente médio, dados de atividade e inflação no Brasil, destacando a mudança de tom na comunicação do presidente do Banco Central, que enfatizou a preocupação com os riscos de inflação e o aumento da incerteza. Na sessão de comentários do gestor – renda fixa, destacaram que: *“No que diz respeito ao cenário prospectivo, seguimos acompanhando os desafios do cenário externo, especialmente no que se refere à velocidade da desinflação em*

um cenário de atividade ainda resiliente, além dos conflitos geopolíticos e riscos em torno das eleições americanas, que podem acrescentar volatilidade aos ativos. No cenário doméstico, seguimos acompanhando os desdobramentos das discussões fiscais, trajetória de inflação, dados de atividade e ciclo de política monetária diante das mudanças relevantes na comunicação do BCB. Entendemos que a postergação na precificação de cortes de juros nos EUA levou a um estreitamento no diferencial de juros, o que juntamente com outros fatores na economia doméstica, devem fazer com que o BCB siga um caminho de flexibilização mais cauteloso. Dadas as incertezas, adotamos uma visão mais cautelosa para os ativos.”;

11. O BB Asset, em sua Carteira Sugerida RPPS maio 2024, destacou o surpreendente (na visão deles) volatilidade no mercado global. Sobre a taxa de juros no Brasil, *“apesar de o Copom argumentar que não existe uma relação mecânica entre política monetária nos EUA e no Brasil, o BC brasileiro não pode ignorar os impactos de juros mais altos lá fora. Por conta disso, meu cenário é que ele reagirá e terá que diminuir o ritmo das quedas da Selic nas próximas reuniões”*. Em relação aos segmentos, destacaram: (1) renda fixa – manutenção da posição na maioria dos ativos, considerando o cenário doméstico e a abertura da curva de juros. (2) renda variável – devido ao impacto da mudança dos rumos da Selic na bolsa brasileira, adotaram posição neutra. (3) fundos multimercado – manutenção da estratégia defensiva. (4) investimentos no exterior – manutenção do posicionamento moderado, considerando os conflitos geopolíticos e a inflação nos EUA;
12. Em referência às taxas, o Banco Central do Brasil, em seu Boletim Focus, relatório de 17.05.2024, revisou algumas projeções, comparadas com quatro semanas atrás. A Taxa Selic teve elevação de 9,50% para 10,00% no ano de 2024, e se manteve em 9,00% para 2025. A expectativa para o IPCA, para este ano, foi elevada de 3,73% para 3,80%, e elevada de 3,60% para 3,74% em 2025. Já o PIB, com relação aos dados divulgados nas semanas anteriores a este Boletim Focus, teve elevação de 2,02% para 2,05% neste ano, e se manteve em 2,00% em 2025;

13. Analisando os cenários apresentados pela nossa consultoria financeira, pelo Banco do Brasil e todos os relatórios disponibilizados e dados divulgados, entendemos que o cenário local e global está bastante volátil, com o mês de abril tendo resultado negativo em quase todos os segmentos, uma vez que as incertezas referentes aos juros globais, e a condução da política fiscal assustaram os investidores. Aparentemente, este cenário negativo foi apenas um “susto”, na visão dos especialistas um tanto exagerado, visto que no mês de maio todos os ativos estão devolvendo “com juros” o prejuízo do mês anterior;
14. Em vista disso, este Comitê entende que a estratégia não deve ser alterada, pois o cenário praticamente não mudou em relação aos meses anteriores, exigindo cautela na bolsa local. Nossa estratégia está em consonância com os relatórios e comentários divulgados pelos analistas do mercado, uma vez que todos acreditam de que não haverá flexibilização monetária por parte do FED no curto prazo e, outrossim, as incertezas no cenário político local continuam, fato que afeta o mercado econômico;
15. Desta forma, sugerimos pela manutenção dos investimentos em fundos do exterior e multimercados, porém, com algumas realocações em outros segmentos, pois com o aumento na projeção da Selic para este ano, acreditamos que seja necessário resgatar valores de alguns segmentos de renda variável e renda fixa, e realocar estes valores em fundos indexados ao CDI. Por conseguinte, resta claro que todas estas movimentações seguem o que está definido na nossa Política de Investimentos para este ano.

ESTUDO TÉCNICO REFERENTE RESGATE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL – COM PERFORMANCE NEGATIVA

1. Após analisar os cenários apresentados e definir as próximas estratégias de aplicação, Luan tomou a palavra para apresentar alguns dados relevantes referente à rentabilidade de dois fundos de investimentos enquadrados no Art. 8º, I, e que o instituto tem recursos aplicados;

2. BB Ações Retorno Total FIC FI, CNPJ nº 09.005.805/0001-00. O PATOPREV realizou aplicações neste fundo durante o período de fevereiro de 2020 até julho de 2021, no total de R\$ 876.747,97. Atualmente, na posição 17.05.2024, possuímos o saldo de R\$ 843.323,69. Em relação ao fundo, o mesmo é destinado a investidores que pretendam investir em empresas rentáveis a médio e longo prazo, tendo como objetivo superar o desempenho do IBOVESPA, algo que não está acontecendo, pois na posição de 20.05.2024, o fundo acumula 15,05% de rentabilidade, contra 112,29% do índice Ibovespa. O instituto tinha a expectativa de que o retorno com este fundo fosse conforme o seu risco, ou seja, alto. Para exemplificar, o risco envolvido na estratégia de investimento está na escala 5, o maior risco. Analisando a sua rentabilidade histórica, desde 2007, como dito acima, o mesmo acumula 15,05%, porém, desde que o instituto alocou recursos no mesmo, este vem apresentando resultados abaixo do esperado, tendo retorno negativo em três anos, sendo: (-) 3,46% em 2020, (-) 13,05% em 2021, (-) 10,15% em 2022. O único ano positivo foi o de 2023, com 17,09%, mas que está sendo ofuscado pelo resultado negativo deste ano, (-) 10,00%. Se compararmos o resultado deste fundo com a nossa meta atuarial (IPCA + 5,08%), a situação não é nada confortável, pois nos últimos 36 meses o mesmo teve resultado negativo de (-) 26,19%, contra o retorno esperado de 40,46% da meta;
3. BB Ações Consumo FIC FI, CNPJ nº 08.973.942/0001-68. Este instituto realizou aportes durante os meses de julho de 2020 a julho de 2021, no total de R\$ 1.500.000,00. Atualmente, na posição 17.05.2024, possuímos o saldo de R\$ 807.241,77. Este fundo é destinado a investidores que pretendam investir no setor de empresas brasileiras relacionadas a bens de consumo e que sejam investidores clientes do Banco do Brasil S/A, tendo como objetivo acompanhar o desempenho das ações das empresas brasileiras relacionadas a bens de consumo. Igualmente ao fundo citado anteriormente, o risco envolvido na estratégia de investimento é 5, o maior risco. Neste caso, até o momento em que o Instituto realizou o primeiro aporte, em meados de 2020, este fundo tinha a rentabilidade acumulada de 240,32%, com perspectivas positivas, porém, devido a pandemia

ocasionada pelo COVID-19, as empresas relacionadas a bens de consumo foram afetadas e ainda não conseguiram ter o mesmo resultado de outrora. Em análise a rentabilidade acumulada desde o seu início em 2007, o fundo tem desempenho positivo, com 77,75%, porém, desde o momento em que o instituto fez a primeira aplicação, o mesmo não performou bem, tendo 0,88% em 2020, (-) 27,27% em 2021, (-) 26,66% em 2022, 5,86% em 2023, e (-) 7,50% em 2024. Analisando o seu desempenho com a nossa meta atuarial, o resultado fica muito abaixo do esperado, pois nos últimos 36 meses acumula (-) 48,69%, contra 40,46% da meta;

4. Fazendo um comparativo, caso tivéssemos aplicado estes valores (R\$ 2.376.747,97, somando os dois fundos), em um segmento com menor risco, por exemplo, em fundos indexados ao CDI, teríamos um retorno entre 37,62% e 38,89% no mesmo período de 36 meses;
5. Estes dois casos acenderam um sinal de alerta nos membros do Comitê, os quais irão verificar sobre a possibilidade da realização de um estudo técnico pela nossa consultoria financeira objetivando o resgate em sua totalidade dos saldos disponíveis destes dois fundos e futura realocação em outros ativos/segmentos com menor risco e maior perspectiva de rentabilidade no longo prazo. Cabe ressaltar que o resgate é possível, conforme Nota Técnica SEI nº 296/2023/MPS, emitida pelo Ministério da Previdência Social, tendo como embasamento para o resgate, *“estudo técnico robusto e criteriosamente fundamentado, adotando padrões análogos aos empregados na análise que respaldou a aplicação”*, ou seja, o estudo deve contemplar variáveis como o horizonte temporal do investimento, a estratégia de alocação dos ativos, perspectiva de recuperação do mercado, objetivos de curto e longo prazo do PATOPREV, uma vez que estas análises comparativas são cruciais para a tomada de decisão;

RECEITAS E DESPESAS

6. Após analisar os cenários apresentados e definir as próximas estratégias de aplicação, o Comitê de Investimentos passou a analisar as receitas e despesas para o próximo período;

7. Receitas: (1) COMPREV referente à competência do mês de abril/2024 a ser repassada para o PATOPREV no mês de junho/2024, com valor a ser definido; (2) Retenção da previdência municipal dos inativos a ser realizada na folha de pagamento do mês de maio de 2024, com valor a ser definido; (3) Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal referente a folha de pagamento do mês de maio, com valor a ser definido; (4) Repasse do Município de Pato Branco referente às contribuições previdenciárias dos servidores ativos do mês de abril/2024; (5) Repasse do Município de Coronel Vivida/PR referente à contribuição previdenciária de servidor cedido pelo Município de Pato Branco sem ônus para o órgão de origem, competência maio/2024; (6) Cupom semestral pago pelo Fundo BB PREVID VÉRTICE 2027, no valor de R\$ 11.458,94;
8. Logo após passou-se a analisar as despesas, sendo: (1) folha de pagamento dos inativos referente a competência de maio de 2024;
9. Como a rentabilidade do mês de abril foi negativa, não haverá valor a ser recolhido do PASEP;

SUGESTÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – PRÓXIMAS APLICAÇÕES E RESGATES:

1. Conforme definido nas atas anteriores, os valores depositados na conta previdenciária do Instituto, 79370-1, oriundos de qualquer natureza, ficarão aplicados no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, com alta liquidez, e aplicação/resgate automático, até que sejam tomadas as decisões de alocação referente a estes valores;
2. Igualmente, conforme definido nas atas anteriores, o valor proveniente dos repasses advindos do Município de Pato Branco, a título de taxa de administração, ficará aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que permite aplicações e resgates automáticos, recurso essencial para a correta operacionalização do Instituto;
3. Os valores advindos de receitas provenientes do COMPREV, o Comitê sugere para que seja aplicado no BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO, fundo indexado ao CDI, que rentabilizou 0,79% em abril, e 11,23%

- nos últimos doze meses, com tendência a continuar trazendo resultados positivos devido às novas projeções para a Selic em 2024 e 2025;
4. Os valores oriundos do Repasse dos servidores do Poder Legislativo Municipal, as retenções das contribuições previdenciárias para o RPPS dos inativos do PATOPREV, e os valores oriundos do Repasse do Município de Coronel Vivida/PR, referente às contribuições previdenciárias do servidor cedido pelo Município de Pato Branco, todos referentes a folha de pagamento do mês de maio de 2024 com valores a serem definidos na data de pagamento dos mesmos, e o Cupom semestral pago pelo Fundo BB PREVID VÉRTICE 2027, sugerimos para que sejam aplicados no AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC BDR NÍVEL I, fundo de ações – BDR Nível I, enquadrado no art. 9º, III, que embora tenha performado negativamente em abril, com (-) 2,13%, acumula 11,23% no ano e 26,45% nos últimos doze meses, além do que até o fechamento de 17.05.2024, estava com rentabilidade de 5,08%, ou seja, recuperando o “prejuízo” do mês passado. Assim, mantendo a mesma estratégia dos meses anteriores, diversificando a carteira, como uma posição estrutural, realizando a descorrelação do “risco Brasil”;
 5. Para o pagamento dos benefícios dos inativos referente à competência de maio de 2024, sugerimos para que seja utilizado parte do recurso das contribuições previdenciárias dos servidores ativos da Prefeitura de Pato Branco referente à competência de abril de 2024, até o limite do pagamento dos benefícios. O saldo remanescente, conforme justificativas e estratégia definida, que foram apresentadas anteriormente, o Comitê sugere para que seja aplicado em fundos de investimentos do exterior e multimercado, na seguinte proporção: 16,66% no fundo AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC BDR NÍVEL I, fundo de ações – BDR Nível I, enquadrado no art. 9º, III, que embora tenha performado negativamente em abril, com (-) 2,13%, acumula 11,23% no ano e 26,45% nos últimos doze meses, além do que até o fechamento de 17.05.2024, estava com rentabilidade de 5,08%, ou seja, recuperando o “prejuízo” do mês passado; 16,66% no fundo FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, classificado como fundos do exterior, com rentabilidade de 0,80% em abril, 15,90% no ano e 34,38% nos últimos doze

meses; 16,66% no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I, classificado como fundos do exterior, que embora tenha performado negativamente em abril, com (-) 0,13%, está rentabilizando 3,73% em maio, 16,62% no ano e 26,86% nos últimos doze meses; 16,66% no fundo FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, fundo multimercado, mesmo com rentabilidade de (-) 3,80% em abril, pois teve 6,90% no ano e 28,34% nos últimos doze meses, além de estar recuperando em maio, com 5,31% até 17.05.2024; 16,66% no fundo BRADESCO H FI MM BOLSA AMERICANA, fundo multimercado, com resultado negativo de (-) 3,87% em abril, mas que já se recuperou, rentabilizando 5,44% em maio, somando 12,46% no ano e 32,97% nos últimos doze meses; e 16,66% no fundo BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, fundo de ações, com rentabilidade negativa de (-) 3,68% em abril, mas com retorno de 6,46% no ano e 24,37% nos últimos doze meses, além disso, o mesmo está recuperando em maio, com 5,13% até 17.05.2024;

6. Devido ao cenário atual, e as projeções para os próximos meses, o comitê entende ser necessário realizar algumas realocações em alguns fundos que possuímos aplicação objetivando melhores resultados. Assim, sugerimos para que seja realizado o resgate total dos fundos: (1) BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA CNPJ 03.256.793/0001-00, (2) BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B5 CNPJ: 20.216.216/0001-04, (3) BRADESCO FI AÇÕES SELECTION CNPJ 03.660.879/0001-96, caso o valor atual da cota seja superior ao valor da cota de quando investimos inicialmente. Este valor, sugerimos para que seja aplicado, em sua totalidade, no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM CNPJ: 03.399.411/0001-90, fundo indexado ao CDI, que possui um excelente retrospecto. O mesmo está rentabilizando 4,42% no ano de 2024, sendo que no longo prazo sua performance é muito boa, entregando rentabilidade de 12,63% nos últimos doze meses, 28,19% nos últimos vinte e quatro meses, e 39,17% nos últimos trinta e seis meses. Vale destacar que estes resultados são superiores aos resultados dos fundos que estamos sugerindo o resgate;

7. Outro resgate que o Comitê acredita ser necessário é referente ao fundo BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA CNPJ 10.418.335/0001-88. O motivo é a estratégia de diversificação da carteira, diminuindo a correlação da mesma com o “Risco Brasil”, haja visto que às incertezas que rondam o mercado local estão aumentando a cada mês. Assim, caso o valor atual da cota deste fundo seja superior ao valor da cota de entrada, a sugestão é pelo resgate total do saldo aplicado no mesmo, e aplicação, em sua totalidade, no fundo BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CNPJ: 36.178.569/0001-99. Ao realizar um comparativo entre os dois fundos, foi possível perceber que o resultado entregue pelo último é superior ao do primeiro em todas as janelas possíveis. O fundo indexado à bolsa americana está rentabilizando 11,93% no ano, 30,10% nos últimos doze meses, 39,34% nos últimos vinte e quatro meses, e 43,57% nos últimos trinta e seis meses, enquanto que o fundo da bolsa local entregou resultados de 17,86% nos últimos doze meses, 11,77% nos últimos vinte e quatro meses, e (-) 3,50% nos últimos trinta e seis meses. Além disso, essa movimentação está alinhada com a estratégia atual do instituto;
8. Nada mais havendo a tratar, **eu, Luan Leonardo Botura, presidente do Comitê de Investimentos, lavrei e assinei a presente ata**, seguida pela assinatura dos demais membros presentes.

Ademilson Cândido Silva

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Clóvis Gresele

Eliane Del Sent Catani



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 27AC-6C63-8CD6-B6A9

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUAN LEONARDO BOTURA (CPF 066.XXX.XXX-06) em 05/06/2024 13:35:44 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADEMILSON CÂNCIDO SILVA (CPF 809.XXX.XXX-72) em 05/06/2024 13:48:43 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ELIANE DEL SENT CATANI (CPF 057.XXX.XXX-00) em 05/06/2024 14:46:40 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CLOVIS GRESELE (CPF 473.XXX.XXX-82) em 05/06/2024 16:47:14 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ CARLOS HENRIQUE GALVAN GNOATTO (CPF 065.XXX.XXX-84) em 05/06/2024 23:25:05 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/27AC-6C63-8CD6-B6A9>